

INFLUÊNCIA DO SOMBREAMENTO NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE BASTÃO-DO-IMPERADOR (*Etilingera spp.*) CULTIVAR RED TORCH, COM IDADE DE 117 A 123 MESES.

Jairo Neves de Oliveira¹; Rebeca Monteiro Galvão²; Thiago Caio Moura Carvalho³; Jamile do Nascimento Santos⁴; João Victor Silva e Silva⁵
Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: jairoufracap22@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: rebeca.mont.galv@gmail.com; 3. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: thiagocaio1998@gmail.com; 4. Graduada em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: jamilenascimento17@gmail.com; 5. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: joaovytorjss@gmail.com; 6. Orientador, Campus Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: heraclito.eugenio@ufra.edu.br.

RESUMO:

A intensidade da radiação solar é um fator determinante para o desenvolvimento e produção das plantas, especialmente para as espécies ornamentais. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do sombreamento no crescimento vegetativo e reprodutivo do bastão-do-imperador (*Etilingera elatior*) cultivar Red Torch, em campo, com auxílio de sombrite preto. O experimento foi conduzido na Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço - PA. O delineamento experimental adotado para as variáveis de crescimento vegetativo, foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 4×3, sendo quatro níveis de sombreamento (NS): 0, 30, 50 e 70% e três tempos de avaliação (117, 120 e 123 meses após o plantio), com cinco repetições e uma planta na parcela útil. Nesses tempos, foram avaliadas as variáveis: Altura da planta (AP, m); número de perfilhos por touceira (NPERT); área foliar (Af, m²); diâmetro do perfilho (DP, cm); número de folhas por touceira (NF) e área foliar por touceira (AfT, m²), obtida pela equação: $AfT = FC \times (C \times L) \times NFP \times NFPERT$, onde FC é o fator de correção; C e L, o comprimento e largura do limbo foliar (cm), respectivamente. Já as variáveis de crescimento reprodutivo foram avaliadas mensalmente, devido a maior variação da quantidade de inflorescências com viabilidade econômica. Sendo assim, o delineamento adotado foi o DBC em esquema fatorial 4×7, com os mesmos quatro níveis de sombreamento, em sete tempos de avaliação, dos (117 aos 123 meses após o plantio), onde foram avaliadas as variáveis: Número de inflorescências (NINF) e comprimento da haste floral (CHF, cm). As variáveis foram submetidas à análise de variância e quando F significativo ($p < 0,05$), as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Para as variáveis AP, DC, NF, Af e AfT foram obtidas respostas significativas para os fatores sombreamento e tempo de avaliação. Para o fator sombreamento, maiores respostas da AP e AfT foram obtidas no NS 70%. Já para o DP e Af, as maiores médias foram obtidas nos NS 30, 50 e 70%. Enquanto para o NF os tratamentos 50 e 70% apresentaram respostas superiores. Esse resultado indica que o sombreamento influenciou positivamente nos processos fisiológicos das plantas, resultando em maior crescimento. Em relação ao tempo de avaliação houve diferença significativa apenas para NF e AfT com maior resultado aos 123 meses de plantio. Para as variáveis NPERF e CHF foram observadas interações significativas entre os fatores níveis de sombreamento e tempo de avaliação, em que aos 123 meses de avaliação, houve melhor resposta do NPERF no NS 70%. Para o NINF, houve interação significativa entre os NS e TA, sendo observada melhor resposta no NS 70%, na maioria dos tempos de avaliação. Da mesma forma, o CHF apresentou resultado superior no NS 30% aos 123 meses. Essas respostas demonstram a tolerância do sombreamento pela cultivar. Diante dos resultados apresentados nessa pesquisa, o crescimento vegetativo e reprodutivo do bastão-do-imperador, responde bem a variação de sombreamento, sendo o nível de 70% o que proporciona adequado crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: espécies ornamentais; bastão do imperador; níveis de sombreamento.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/pLrCf1IqrLw>